

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Marie Luce Tavares
ENTIDADE:	Governo do Estado do Ceará
MUNICÍPIO:	Quixadá
UF:	CEARÁ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 e 18 de outubro de 2016
LOCAL:	Quixadá
TOTAL DE PARTICIPANTES:	68 participantes - 12 núcleos
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Fundação Almir Pinto NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Francisco Ilderlan Aureliano Pereira - Presidente

2. OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.
- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos.
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC e pensar alternativas para que seja dada sequência a essa política pública de esporte e lazer.

- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da cidade envolvidos com o PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

- Reunião com os coordenadores;
- Exposição dialogada;
- Relatos de Experiências e oficinas;
- Dinâmicas pedagógicas;
- Dinâmicas de integração;
- Organização de evento de integração dos agentes.

4. UNIDADES:

- I - Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
- II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;
- III - A realidade da ação do agente e as experiências locais;
- IV - Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade;
- V - Continuidade das ações.

5. ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

PRIMEIRO DIA SEGUNDA-FEIRA (17/10/16)

- 08h – 09h – Reunião com coordenadores. Tema: Leitura de cenário geral do programa. Levantamento das dificuldades e desafios locais bem como exposição dialogada do que está dando certo

Metodologia: Roda de conversa.

- 09h – 10h – Abertura oficial.

Metodologia: Composição de mesa com autoridades locais e representantes do conselho gestor e entidade de controle social, com breves falas. E apresentação do vídeo institucional (municipalização/lvoti) para a retomada dos objetivos, princípios e diretrizes do PELC pela formadora.

1. Apresentar os objetivos e os encaminhamentos estabelecidos para o convênio no Módulo de Avaliação **(Relatório Módulo de Avaliação I/Arquivo Word)**.

10h às 10h15 –Lanche (Apresentação Cultural)

- 10h15 – 11h – Acompanhamento das ações.

Metodologia: Apresentação dos representantes do conselho gestor, entidade de controle social e coordenadores, acerca do processo de acompanhamento do programa (uma apresentação para cada representante/20 min).

- 11h – 12h – Apresentação dos núcleos - trabalhos desenvolvido(oficinas, eventos, articulação comunitária).

Metodologia: Apresentação dialogada.

12h – 13h30 – Almoço

- 13h30 – 15h30 – Continuação da apresentação dos núcleos - trabalhos desenvolvido (oficinas, eventos, articulação comunitária).

Metodologia: Apresentação dialogada.

15h30 às 16h – Lanche (Apresentação Cultural)

- 16h– 17h30 – Organização do Evento.

Metodologia: Repasse da organização junto aos beneficiados e preparação das dinâmicas.

1. Avaliação do programa juntamente com a comunidade atendida.
2. Aprofundar nos itens avaliativos (avaliar o que, porque e para que).
3. Organização do evento.

- 18h – 21h – Realização do Evento

Metodologia: Confraternização junto aos beneficiados, oportunizando a avaliação do programa e cumprimento do objeto.

SEGUNDO DIA TERÇA-FEIRA (18/10/16)

- 09h00 – 10h – Avaliação do Evento.

Metodologia: Roda de conversa sobre a organização do evento. Avaliação do grupo quanto à organização, planejamento, previsão de problemas, participação coletiva, gestão pacífica de conflitos, avaliação do programa, escuta inclusiva e gestão participativa.

10h às 10h15 –Lanche (Apresentação Cultural)

- 10h15 – 12h – Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).

Metodologia: Dinâmica a partir da poesia “No Meio do Caminho” – Carlos Drummond de Andrade.

12h às 13h30 – Almoço

14h00 - 16h00 – A despedida

- Apresentação da síntese avaliativa a partir do trabalho desenvolvido junto aos agentes sociais de esporte e lazer, com a comunidade e com os parceiros.
- (Re)Construção coletiva de uma proposta de continuação dessa política pública.
 - Avanços com o PELC.
 - O que precisa avançar ainda mais?
 - O que não foi realizado que precisa um esforço maior para sua realização?
- Avaliação do Módulo de Avaliação
 - Preenchimento do questionário avaliativo pelos participantes
 - Dinâmica de avaliação oral, um representante de cada núcleo.
 - Avaliação da Formação e entrega dos certificados.

15h30 às 16h – lanche

6. RECURSOS:

1) Instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) Recursos áudios-visuais:

- data-show (01),
- tela de projeção ou parede lisa,
- microfone (01),
- caixa amplificadora com entrada USB (01),
- computador com entrada USB (01)

3) Recursos didáticos:

- folhas de papel ofício (140), canetas (70), cartolinas (20) canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo).
- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Pastas individuais com folhas, canetas e crachá;

7. BIBLIOGRAFIA:

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003.

PAIVA, José Luis. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELLINO, N. C (Org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.

PINTO, L. M. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

Vídeos institucionais - PELC -Programa de esporte lazer da cidade Vida saudável. 2012.

8. ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (sugestão):

- a) Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro há quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades e em quais equipamentos de esporte e lazer
- b) Descreva o número de usuários participantes em cada oficina e o número de atendimentos, faixa etária, caracterização/ perfil do grupo.
- c) Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
- d) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.
- e) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
- f) Como foram planejadas as atividades do evento com os segmentos envolvidos no programa.
- g) Levantar aprendizagens construídas a partir da experiência do cotidiano, considerando a forma de organização do trabalho pedagógico e o dia - a - dia do programa.
- h) Cada núcleo deverá trazer fotos das atividades, das oficinas desenvolvidas na localidade. Todo esse material deve estar sistematizado em Power point para apresentação.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.